

EDITORIAL

Nesse mês de janeiro de 2020 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais.

Dentre os destaques desse mês, estão a retomada dos trabalhos de reforma da locomotiva EMD G12 nº 4190 e a aquisição de mais uma parte do antigo leito da E.F.S.C. pelo NuRVI.

A locomotiva nº 4190 é muito significativa para a história da ferrovia no Sul de Minas Gerais pois ela marca o fim de uma era nas linhas da antiga Minas e Rio Railway; foi ela a última locomotiva a trafegar por aqueles trilhos antes da total desativação da ferrovia, cabendo a ela tracionar o último trem de passageiros de Cruzeiro/SP até Três Corações/MG, última oportunidade em que os trilhos de todo o trecho puderam ser percorridos algo que hoje está muito distante de acontecer novamente, uma vez que boa parte dos trilhos entre Soledade de Minas e Três Corações foram arrancados dentre outros obstáculos.

Já o Núcleo do Vale do Itajaí, em Santa Catarina conseguiu realizar a aquisição de mais uma parte do antigo leito da E.F.S.C., ferrovia essa desativada e erradicada na década de 1970, contribuindo assim para a preservação de mais uma parte dessa histórica ferrovia e aumentando a área de operações do Núcleo.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Retomados os trabalhos de reforma da locomotiva G12 nº 4190;

Aquisição de parte do leito da EFSC;



♦ A EMD G12 nº 4190 entrou novamente nas oficinas de Cruzeiro para prosseguimento dos trabalhos de reforma.

Regional Sul de Minas: Retomados os trabalhos de reforma da locomotiva G12 nº 4190

Com a conclusão da reforma do carro de aço carbono PC-926390-0F em dezembro passado, a locomotiva EMD G12 nº 4190 retornou para as oficinas onde os trabalhos de reforma foram retomados.

A locomotiva está sendo completamente desmontada, sendo removida toda a lataria para acesso a estrutura interna para realização de limpeza.



♦ Desmontagem da G12 nº 4190 já adiantados: toda a chaparia da cabine está sendo removida e será substituída por nova.

Muita ferrugem está sendo encontrada em toda a locomotiva, seja na lataria, seja na estrutura que também sofreu muita corrosão.

Será construída uma nova cabine e toda a estrutura interna será recuperada. A chaparia antiga está

muito deteriorada, com muita corrosão, furos e amassados, o que inviabiliza a reutilização das mesmas.

A chapa da testeira frontal também foi removida e será substituída uma vez que estava muito amassada devido a antigos acidentes que a

locomotiva sofreu e a recuperação da mesma seria inviável, exigindo muita mão-de-obra para um resultado que não ficaria satisfatório.

Nas fotos a seguir, poderá ser observado o estado de deterioração da locomotiva:



Trem das Águas

Os trabalhos de manutenção na via permanente prosseguem. O pátio da estação de São Lourenço está sendo limpo e organizado e remodelado para melhoria das manobras e melhor acondicionamento do material rodante. As vias estão tendo os dormentes substituídos, descontaminação do lastro antigo e complementação como novo, com nivelamento.

Trem da Serra da Mantiqueira

Os trabalhos de manutenção na via permanente prosseguem, com todos os colaboradores seguindo as recomendações de segurança, mantendo distanciamento e realizando higienização constante.

Foi realizada limpeza geral no bueiro localizado no km 25+600, com capina, remoção do mato e limpeza do leito para passagem das águas.

Serviço de roçada manual nos km 27 e 28 e capina manual nos km 27, 28, 29 e 33. Foi realizado também serviço de poda do km 31 ao 34.

Também foi feita a limpeza do lastro nos km 27, 28 e 32, com descontaminação e remoção de vegetação.

Já nos km 27, 28 e 32 foi realizada também a limpeza da faixa de domínio com uma escavadeira.



♦ Aspecto da via no trecho do km 27+650 antes dos trabalhos: nessa época de chuvas, principalmente nessa região de serra e de alto índice pluviométrico a vegetação cresce rapidamente, exigindo manutenção constante da equipe.



♦ Manutenção na via: aspectos antes e depois do trecho do km 27+700, onde foi feita a limpeza da faixa de domínio



♦ Manutenção na via: serviço de limpeza da faixa de domínio com auxílio de escavadeira no trecho do km 27. Além da limpeza, a escavadeira preparou a plataforma para favorecer a drenagem da água pluvial de maneira que não haja acúmulos de água na área.



♦ Manutenção na via: aspectos antes e depois do trecho do km 27+650, onde foi feita a limpeza da faixa de domínio

♦ Manutenção na via: aspectos antes e depois do trecho do km 28+900, onde foi feita a limpeza da faixa de domínio

NuRVI: aquisição de mais um trecho da antiga E.F.S.C.

De forma um tanto inesperada surgiu, ao finalizar de 2019, a oportunidade imperdível de aquisição de mais um pedaço do leito da EFSC na localidade de Subida, por coincidência, na sequência do já implantado mirante, sobre o qual já noticiamos. Referido terreno havia sido adquirido por “ posse contratual “ e da mesma forma foi agora readquirido pelo NuRVI , só que para uso muito mais nobre, neste caso como “ memória ferroviária “ e de contemplação ao Rio Itajaí Açú, visto que num primeiro momento a intenção ali é ampliar o mirante já implantado.

Esta “ compra relâmpago “ foi necessária uma vez que a atual “ proprietária concedida “, se é que assim podemos mencionar a posse do terreno, que tem 253m², tinha outros compradores para o mesmo. Para evitar que este voltasse à posse de pessoas com intenções contrárias à preservação da ferrovia, o coordenador Otávio Georg Junior, imediatamente propôs sua compra à proprietária, que, num gesto altruísta deu preferência ao trem, visto que, como mencionou, sempre simpatizou com o mirante já ali existente.

A partir deste momento, outro problema surgiu. Como adquirir o terreno se no caixa do NuRVI não havia orçamento para esta finalidade? Imediatamente o coordenador Otávio Georg Junior recorreu a familiares, à sua imensa roda de amigos, simpatizantes do trem e antigos associados e colaboradores, que não participam mais diretamente das atividades do Núcleo, inclusive familiares de sócios já falecidos, os quais se cotizaram e conseguiram reunir a quantia necessária para efetivar a aquisição, que foi formalizada contratualmente no final do mês de janeiro. Ou seja, mais um pedaço do antigo leito ferroviário volta a pertencer às suas origens, a EFSC.

Neste estágio, com a conquista de mais este pedaço da linha, faltam apenas cerca de 50 mts a serem reconquistados para que a via férrea revitalizada possa, a partir do atual ponto de embarque, ser prolongada até o atual mirante. Infelizmente a pessoa que se diz proprietária do terreno, e que ali mantém um capinzal para alimentação de suas vacas leiteiras se mostra irredutível e pior, desdenha da

presença do trem que segundo disse, “ só incomoda a vizinhança “. Certamente mais um problema dos tantos enfrentados pelo NuRVI e uma grande dor de cabeça para o coordenador Otávio Georg Junior. Ou seja, prezados associados, “há um capinzal intocável no meio do caminho“.

De resto, as atividades do Núcleo continuam na normalidade, apesar da pouca procura de visitantes pelos passeios mensais neste início de ano. Finalizando, o coordenador Otávio Georg Jr. agradece a todos que continuam honrando o trem com seus valorosos préstimos seja no dia dos passeios como nos trabalhos de manutenção.



♦ Vista geral de parte do atual mirante e da área adquirida que *começa a partir da palmeira*, no centro da foto, e se estende até o primeiro poste à esquerda. Foto: Luiz Carlos Henkels



♦ A área adquirida numa vista mais aproximada, antigo leito da EFSC. Foto: Luiz Carlos Henkels

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e-mail contato@efsc.tur.br. Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um bellissimo trecho que passa em meio

a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



♦ Área do capinzal “intocável” e elo de ligação entre o mirante atual e o ponto de embarque situado logo após a faixa asfáltica, a esquerda. Foto: Luiz Carlos Henkels

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br